

6 RECOMENDAÇÕES DE VIGILÂNCIA PÓS-POLIPECTOMIA: ADESÃO E RELAÇÃO COM LESÕES DE ALTO RISCO

Rodrigues J. P., Pinho R., Leite S., Fernandes C., Freitas T., Silva J., Ponte A., Sousa M., Carvalho J.

Introdução: O Cancro Colo-Retal (CCR) é uma das principais causas de morte por cancro nos países ocidentais. A exérese de adenomas permite a redução na incidência e mortalidade por CCR. Uma adequada vigilância pós-polipectomia é essencial para a sua prevenção.

Objetivos: Avaliar a adesão à vigilância pós-polipectomia e sua relação com a existência de lesões de alto risco.

Material e Métodos: Identificados doentes com idade entre os 40-74 anos, submetidos a polipectomia entre Janeiro e Agosto de 2010, posteriormente observados em Consulta Externa de Gastroenterologia – “Pólipos e Poliposes”, onde foi definido período recomendado de vigilância. A adesão e resultados da colonoscopia de vigilância foram determinados através do processo clínico eletrónico (*Plataforma de Dados da Saúde*). A colonoscopia de vigilância foi considerada adequada quando realizada num intervalo de ± 6 meses comparativamente ao intervalo de vigilância recomendado.

Resultados: Seleccionados 176 doentes (67,0% do sexo masculino; idade média $61,6 \pm 7,6$ anos). A vigilância pós-polipectomia foi inapropriada (ausente ou não adequada) em 68,2% (n=120), dos quais 84,2% (n=101) não realizaram colonoscopia ou realizaram-na tardiamente. Existiu uma associação entre a indicação, história familiar de CCR, o tamanho máximo dos pólipos e a presença de lesões de alto risco ou adenomas avançadas na colonoscopia *índice* e a realização de colonoscopia de vigilância ($p < 0.05$). O número de lesões de alto risco (19,0 Vs. 5,3%) e adenomas avançados (15,5 Vs. 4,0%) foi superior nos doentes que realizaram colonoscopia de vigilância atrasada ($p < 0.05$). Não houve diferença entre o número de lesões de alto risco ou adenomas avançados entre os doentes com colonoscopia adequada e antecipada ($p > 0.05$).

Conclusões: Verificou-se uma reduzida adesão às recomendações de vigilância pós-polipectomia. Apenas um terço dos doentes foi submetido a colonoscopia de vigilância de forma adequada, sendo que o atraso na sua realização está associado a um aumento do número de lesões de alto risco.

Serviço de Gastroenterologia, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho